



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

ISSN 2359-1277

### SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO E O DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE DE 1945 A 1953

Bruna Fonseca Moreira, bruna.fonsecamoreira@gmail.com  
Carlos Henrique Lopes da Silva, carloshenriquelopes@hotmail.com  
Francieli Oliveira, francielioliveirarodrigues20@gmail.com  
Mariana Tuany Gomes, mari\_tuany@hotmail.com  
Letícia Fernanda Grazilio dos Santos, leticia\_grazilio@outlook.com  
Rodrigo Ramos, rodrigo@yahoo.com.br  
Sabrina Muniz Galletti, sabrina\_galletti@hotmail.com  
Orientador (a): Priscila Semzezem  
Unespar/Campus de Paranavaí

#### **Eixo Temático: Política social e Trabalho**

#### **RESUMO**

Este trabalho foi apresentado na disciplina de Fundamentos do Serviço Social II, no curso de Serviço Social UNESPAR – Paranavaí e tem o objetivo de discutir o desenvolvimento de comunidade no Serviço Social, com ênfase nos governos de Dutra (1945-50) e de Vargas (1950-1954) tendo como base o livro Serviço Social e Filosofia das origens a Araxá – Aguiar (2011). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento, Comunidade, Serviço Social.

#### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho possui como objetivo discutir o desenvolvimento de comunidade no Serviço Social nos governos de Dutra (1945-50) e de Vargas (1950-1954), tendo como base, os escritos de Aguiar (2011).

Ao longo desse trabalho serão percorridos os fatores que influenciaram diretamente no desenvolvimento de comunidade para o Serviço Social no brasileiro, especificamente no marco da trajetória dos governos citados.

#### **MATERIAIS E MÉTODOS**



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

Est

e resumo expandido possui natureza qualitativa, pois de acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p. 31), “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”.

Em relação ao objeto se constitui em uma pesquisa de cunho bibliográfica uma vez que foi “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. (GIL, 2002, p. 44).

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo Aguiar (2011), a trajetória histórica do Brasil é marcada pela ideologia do chamado desenvolvimentismo, o que consecutivamente também atingiu o Serviço Social contribuindo para o desenvolvimento de comunidade através da profissão.

De acordo com Carvalho apud Aguiar (2011.p.95), a década de 1950 ficou marcada pela “criação e implantação, em escala internacional e de forma sistemática, dos primeiros planos e programas de desenvolvimento de comunidade”, na qual a ONU define o conceito de desenvolvimento nesse período como a junção dos esforços das populações com os governos, com o intuito de melhorar as condições econômica, social e cultural das comunidades. É neste período que o Serviço Social torna um instrumento no processo de Desenvolvimento de Comunidade, e passou ter uma relação entre Desenvolvimento de Comunidade e ONU e Serviço Social e ONU.

Segundo Aguiar (2011), durante a primeira metade do século XX que engloba os governos de Dutra e Vargas, período que houve processo de desenvolvimentismo industrial e como consequência um êxodo rural e transformação do trabalho exigindo da profissão de Serviço Social novas competências e habilidades profissionais, foi firmado um acordo entre Brasil e os Estados Unidos mediado pela ONU



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

(Or

ganização das Nações Unidas) que possibilitou um intercâmbio entre os dois países. No Brasil inseriu-se na profissão a concepção teórica metodológica do positivismo. Visando o desenvolvimento de Comunidade na zona rural, o marco inicial foi o Seminário de Bem-Estar Social, na Universidade Rural do Brasil.

Aguiar (2011) pontua a importância da compreensão sobre o surgimento e a evolução do Desenvolvimento de Comunidade no Serviço Social, na qual para isso, estabelece algumas datas, consideradas primordiais a partir do documento de Araxá que dividiu esse processo em 4 principais fases:

- a) experiências de Organização de Comunidade em moldes norte-americanos;
  - b) experiências isoladas voltadas apenas para melhoria imediata das condições de vida;
  - c) reconhecimento de atender as problemáticas estruturais;
  - d) participação popular no processo de desenvolvimento através de programas vinculados com o governo.
- (AGUIAR, 2011.p.92).

No que se refere em termos de datas, Aguiar (2011), esclarece que as duas primeiras fases supracitadas ocorreram na história brasileira dentre os períodos de 1945 a 1955, na qual em 1945, ainda na instauração do “Serviço Social de Caso” iniciam-se experiências em comunidade, sendo, portanto ressaltar a tomada de medidas realizadas pelo governo nesse momento, que possibilitou posteriormente a implantação de Desenvolvimento de Comunidade. A terceira fase, aconteceu de forma mais precisa no final da década 1950 até 1964, na qual em 1956 se tem o início do governo de Juscelino Kubitschek que irá intencionalmente assumir a postura desenvolvimentista e, com o golpe militar datado no ano de 1964 ocorre o desmonte no que tange a mobilização popular. A quarta fase vai ocorrer após 1964 e com maior destaque, a partir de 1968.

Segundo Aguiar (2011), Maria Dulce de Moura Beleza em sua dissertação traz outra forma de periodizar e compreender o Desenvolvimento de Comunidade em Serviço Social, na qual salienta que a mesma em sua tese, aponta que no período de 1944 a 1953 se introduz a disciplina de Organização de Comunidade no currículo da Escola



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

de

Serviço Social de São Paulo e em seguida, no Serviço Social brasileiro, destacando, nesse momento, a influência norte americana. Nos períodos de 1954 e 1967, os assistentes sociais “começam a tomar consciência da realidade brasileira e realizam um esforço de integração no processo de desenvolvimento Nacional”. (AGUIAR, 2011.p.92). Surge a discussão em torno de como denominar a intervenção do assistente social em comunidade. No que se trata aos acontecimentos brasileiros presencia-se o fim da experiência fortemente nacionalista com a morte de Vargas em 1954, tendo a presença do desenvolvimentismo com Juscelino Kubitschek em 1956.

Segundo Aguiar (2011) existem três posturas distintas dos assistentes sociais nesses períodos, a primeira entende a comunidade como local de consenso, tendo uma visão não crítica da realidade e, portanto alinhada com a classe dominante. A segunda, marcada por uma visão mais global em relação às questões do desenvolvimento por mudanças na estrutura da sociedade, e, essas com o objetivo de melhorar o sistema capitalista, a ênfase dessa postura aconteceu a partir de 1960. Na terceira postura, os profissionais se comprometeram com classes exploradas se colocando a serviço delas, uma vez que percebem os antagonismos presente na sociedade da época e assumem a luta de transformação das estruturas. Esta postura aconteceu entre 1960 e 1964.

### **CONCLUSÕES**

O estudo demonstrou que o Serviço Social brasileiro tornou-se um instrumento de intervenção no processo de Desenvolvimento de Comunidade a partir do intercâmbio realizado nos Estados Unidos, que tinha como objetivo buscar técnicas para a realização da atuação profissional em conjunto com a sociedade, uma vez que as condições históricas, econômicas, sociais e culturais impostas neste período exigiam novas habilidades profissionais.

### **REFERÊNCIAS:**



AGUIAR, Antônio de. Serviço Social e Filosofia das origens a Araxá. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/>. Acesso em: 05 de julho de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.